



O Modelo Produtivo Fomentado pelo Sistema Nacional de Crédito Rural: Análise preliminar do crédito operacionalizado pela Credicoamo.

PRESA, Rosecleia Burei¹; CHRISTOFFOLI, Pedro Ivan²

1 Mestranda, Universidade Federal da Fronteira Sul, rosecleiaburei@gmail.com;

2 Professor, Universidade Federal da Fronteira Sul, pedroivanc@gmail.com.

Seção Temática: Desenvolvimento Rural

Introdução

Atualmente existe um predomínio em nível nacional e internacional, de estratégias de maximização da produtividade e lucratividade das atividades rurais, orientadas pelo modelo produtivo do agronegócio, de modo particular destinado ao cultivo de commodities. Por consequência, setores da economia e organizações que estão diretamente ligadas ao fomento e a prospecção dessa linha de exploração primária, também estão capturados por essa ótica. É o caso dos cooperativismos agropecuário e de crédito.

O Estado do Paraná possui uma grande representatividade no setor produtivo de commodities agrícolas e as cooperativas são responsáveis por fomentar e escoar grande parte dessa produção. A mais significativa delas é a Coamo Agroindustrial Cooperativa que figura entre as maiores empresas do país, se constituindo na maior cooperativa agrícola da América Latina. Seu poder empresarial se espalha pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Sua característica de expansão horizontal constrói uma dominância territorial nos locais onde se instala (AZERÊDO, 2016).

A Coamo também possui estratégia de ampliação e diversificação em outros ramos e setores econômicos complementares. Como prova disso, observa-se a constituição de uma cooperativa de crédito em 1989 (COAMO, 2018). A Credicoamo – Crédito Rural Cooperativa apresenta estreita ligação com a Coamo. Seus postos de atendimento estão localizados na mesma estrutura física que a cooperativa de produção (CREDICOAMO, 2018). Ademais, apenas associados da Coamo podem ser sócios da Credicoamo, denotando consonância de ações, extremamente afinada entre as duas, desde o financiamento ao cooperado até a entrega final dos produtos colhidos. O atendimento ao cooperado denota uma orientação à produtividade e ganho em escala, dentro de uma lógica empresarial capitalista.

Neste contexto de fomento à exploração primária baseada no modelo agroquímico, o engajamento estratégico adotado pela Coamo e Credicoamo tem sido replicado em diferentes territórios. A obtenção de recursos financeiros aos associados, por meio da Credicoamo, visa o fortalecimento da Cooperativa Agroindustrial. O modelo produtivo financiado pela cooperativa de crédito acentua a dependência de insumos químico-genéticos de alto risco aos seres humanos e ao ecossistema, mas que asseguram parte significativa da lucratividade da cooperativa. No ano de 2011, o percentual das receitas da Coamo oriunda da venda de insumos representou quase 30% das receitas totais (AZERÊDO, 2016), demonstrando o quanto este modelo dependente e agressivo representa no processo de expansão e territorialização da mesma. Neste sentido, torna-se relevante contextualizar a Credicoamo enquanto instituição financeira repassadora de crédito rural através do SNCR (Sistema Nacional de Crédito Rural), e fomentadora do modelo exploratório produtivo orientado pela Coamo.

Metodologia

Estudo de caso com abordagem predominantemente qualitativa. A coleta de informações e dados conta com abordagem bibliográfica e documental, em fontes primárias e secundárias.

Resultados e discussões

A inserção e representatividade da Credicoamo tem alcançado patamar relevante junto ao SFN, o qual pode ser observado na tabela 1, conforme BACEN (Banco Central do Brasil).

Tabela 1 - Posicionamento da Credicoamo - Crédito Rural Cooperativa, ranking das 100 maiores instituições cooperativas de crédito pertencentes ao Sistema Financeiro Nacional, conforme BACEN. Números em milhares de reais.

Data Base	Ativos Totais	Rkg*	Operações de Crédito		Depósitos Totais		Patrimônio Líquido	
			Rkg*	Rkg*	Rkg*	Rkg*		
dez/15	1.765.365	6	927.938	7	490.887	28	391.611	3
dez/16	2.123.607	4	1.208.743	5	520.235	33	477.372	3
dez/17	2.179.910	8	1.141.368	8	1.522.874	7	545.449	4

Fonte: Portal do Cooperativismo de Crédito. Adaptado pelos autores, 2018.

* Ranking SFN conforme BACEN.

No período 2012/2017, a conta Patrimônio Líquido apresentou evolução de 142,03%, composta pela evolução de 147,83% em reserva legal, 174,75% no fundo de manutenção de capital de giro próprio, e de 116% no capital social. Percebe-se a estratégia de destinação em maior parcela em contas que são gestadas pela Cooperativa a fim de viabilizar estratégias e metas de expansão e territorialização. A conta depósitos evoluiu 194,98%, confirmando poder de centralização e concentração oriundo do público trabalhado.

Duas particularidades desta cooperativa: Primeiro, classifica-se como cooperativa independente ou solteira (não vinculada à sistema ou central), possuindo capilaridade horizontal. Com relação à quantidade de cooperados, observa-se que, mesmo com um número reduzido de sócios quando comparada às demais, ocupa lugar de destaque em vários critérios chave indicando tratar-se de público capitalizado (burguesia agrária). Enquanto instituição repassadora de crédito rural, seu crescimento e comportamento estratégico de público, pode ser observado no gráfico 1.

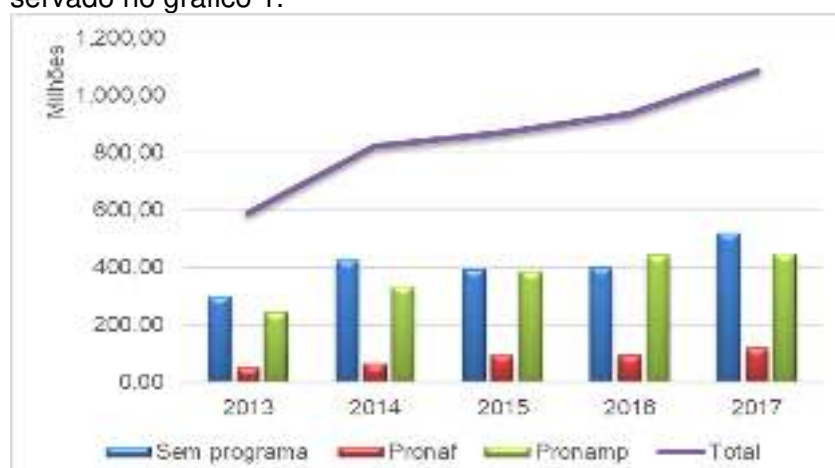


Gráfico 1- Volume de recursos total acessado junto ao SNCR. Mensuração por programa. Instituição: Credicoamo. Período 2013 a 2017.

Fonte: BACEN, 2017;2018. Autores, 2018.

Apresenta expansão tanto no volume total acessado junto ao SNCR quanto na participação do montante acessado pelas cooperativas de crédito. Em 2013 acessou 4,35% do montante



total repassado pelo setor em nível nacional, em 2016 acessou 4,78%. Neste período, o montante acessado contabilizou 4.3 bilhões de reais. Observa-se baixo volume de recursos no fomento ao crédito para o Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) (9,81% do total), tal fato, indica aparentemente, a escassa presença e representatividade da agricultura familiar no seio da Coamo.

Considerações finais

O diagnóstico preliminar de contextualização da Credicoamo demonstra sua atuação no reforço à concentração de renda e patrimônio, além da forte ação e controle em seu quadro social com relação aos seus recursos financeiros. A estratégia de concentração e centralização, também se confirma via volume de recursos acessados junto ao SNCR para repasse aos cooperados, evoluindo em 54,34% no período, e, principalmente, pelo valor médio dos contratos operacionalizados, o qual saltou de R\$ 46.900,00 em 2013 para R\$ 117.312,00 em 2017, ou seja, uma evolução na concentração por contrato de 150%.

Com relação às modalidades de crédito acessadas, observa-se que a Credicoamo não atua na promoção de sistemas alternativos de produção, prova disso, é que durante o período analisado, não houve nenhum acesso ao Pronaf Agroecologia, além é claro, da baixa representatividade do Pronaf no volume total de recursos operacionalizados. Ao contrário, atua fortemente na orientação e condução do agricultor a dependência de insumos externos, orientados na lógica de atendimento às demandas seletivas de produção e exportação de commodities agrícolas. No custeio agrícola 2013/17 o fomento de 3,8 bilhões de reais incentivou somente o cultivo de três produtos: soja, milho e trigo (62,45% para a soja). De antemão, infere-se, uma confirmação do modelo produtivo orientado ao agronegócio, numa visão capitalista de exploração dos recursos primários, aliado ao alto uso de agroquímicos poluentes e degradantes aos recursos naturais, seletivo quanto ao público produtor de commodities e sem diversificação produtiva, em consonância empresarial a Coamo.

Agradecimentos

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes e ao Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP).

Referências

AZERÊDO, Raoni Fernandes. **Agronegócio cooperativo da COAMO: territorialização, poder e controle**. 2016. 137 f. Dissertação de Mestrado Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. São Paulo SP, 2016.

BACEN. **Matriz de dados do Crédito Rural**. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/pt-br/#!/c/MICR-RURAL/>. Diversos acessos, 2017; 2018.

CREDICOAMO. **Conheça a Credicoamo**. Disponível em: <http://www.credicoamo.com.br/site/institucional>>. Diversos acessos em 2017 e 2018.

COAMO. **Institucional**. Disponível em: <http://www.coamo.com.br/site/>>. Acessos em 2017 e 2018.

PORTAL DO COOPERATIVISMO FINANCEIRO. **Conheça as maiores instituições financeiras cooperativas do Brasil; base 2015 a 2017**. Disponível em: <http://cooperativismodecredito.coop.br/2016/04/conheca-as-maiores-instituicoes-financeiras-cooperativas-do-brasil-base-dez-2015/>. Acesso em jun. 2018.